

ALENE NOBRE PINHEIRO
PRISCILA DA SILVA LIMA

Análise Econômico Financeira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – UFPA
ABAETETUBA – PA
2009

ALENE NOBRE PINHEIRO
PRISCILA DA SILVA LIMA

Análise Econômico Financeira

Atividade apresentada que
valerá como nota da
Disciplina Análise dos
Demonstrativos Contábeis II
que foi orientada pelo Prof.
Heber Lavor.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – UFPA
ABAETETUBA – PA
2009

SUMÁRIO

1. Resumo.....	04
2. Introdução.....	05
3. Caracterização da Empresa.....	06
4. Estudo dos Indicadores de Liquidez.....	07
5. Estudos dos Indicadores de Endividamento.....	08
6. Estudo dos Indicadores de atividades.....	09
7. Estudo dos Indicadores de Rentabilidade.....	11
8. Estudo do termômetro de insolvência.....	13
9. Estudo dos Indicadores de Overtrading.....	14
10. Estudo do EBITDA.....	18
11. Aspectos Positivos Identificados.....	20
12. Aspectos Negativos Identificados.....	21
13. Sugestões.....	22

Resumo

A contabilidade gerencial vem sendo utilizada pelas empresas no sentido de facilitar decisões, gerenciar recursos e conhecer práticas que melhorem o ambiente empresarial. Com a análise das demonstrações contábeis isto facilita muito para os gestores, analistas, investidores, credores e outros que se relacionam com a empresa, pois todos precisam saber a real situação financeira da empresa. Nesse sentido, o presente trabalho tem por finalidade abordar os benefícios que esta análise traz para a empresa e seus usuários, pois através dos demonstrativos contábeis, é possível avaliar e diagnosticar a situação econômico-financeira da empresa e a partir desta realidade, tomar decisões mais coerentes com a real situação da mesma.

Palavras-chave: demonstrações contábeis.

Introdução

A contabilidade é uma ciência muito antiga e desde os seus primórdios a sua principal função foi contribuir para o controle das riquezas (patrimônio). Esse perfil foi evoluindo ao longo dos tempos e hoje a contabilidade possui diversas especializações com finalidades.

Este trabalho destina-se a avaliar a Empresa Insol do Brasil através da análise de Balanço e DRE que certamente servirá para tomada de decisões.

Este trabalho inclui o detalhamento dos diversos índices de desempenho (liquidez, quociente de endividamento, quociente de atividade, rentabilidade, margem e rotação e fator de insolvência), capitais de giro, análises horizontais e análises verticais. Desta forma, pretende-se buscar informações relevantes para que os gestores tenham total ciência da capacidade comercial e industrial da empresa, servindo como suporte importante para tomada de futuras decisões.

Analizamos também se a empresa através do Overtrading está com desequilíbrio operacional, além do Ebitda que mostra o verdadeiro valor operacional.

No decorrer do trabalho iremos mostrar seus pontos positivos e negativos e as soluções encontradas para uma melhor administração de seus recursos.

Características da Empresa

A Insol Intertrading do Brasil Ind. e Com. S/A e suas subsidiárias tem como objeto principal a *produção, armazenamento, beneficiamento, processamento e comercialização* de sementes oleaginosas e seus derivados, inclusive adubos e fertilizantes de qualquer natureza.

Em junho de 2001, o sonho, aliado ao espírito empreendedor de seus fundadores, fez surgir a Insol do Brasil.

Nascida da aquisição de uma unidade industrial em Ponta Grossa, começou a tornar-se conhecida com a presença em toda a cadeia produtiva da soja plantando, colhendo, armazenando, comercializando e processando o grão.

Transformando risco em oportunidade e diversificando o seu negócio, a Insol iniciou a produção dos fertilizantes. Com persistência, ampliou seu escopo com a produção da Lecitina Lecsol, subproduto da soja com alto valor agregado. O embarque de produtos agrícolas pelo Porto de Paranaguá formou a cadeia produtiva completa que acompanha todo o ciclo das safras brasileiras, do plantio à industrialização e ao embarque.

Empresa de agronegócios 100% brasileira, a Insol está presente nas regiões Sul e Centro-Oeste do Brasil, com duas fábricas de processamento de soja, uma fábrica de fertilizantes, quatro armazéns e uma fazenda. As parceiras Transol e Sulgrain completam as operações do grupo garantindo a sinergia necessária no âmbito da logística e da operação portuária. E como as conquistas do passado devem ser sempre os indicadores para o futuro, a Insol abre um leque de perspectivas de crescimento para os próximos anos baseado no espírito de luta, solidez e comprometimento permanentes.

Estudo dos Indicadores de Liquidez

QUOCIENTE DE ANÁLISE COMUM						
	2008			2007		
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 37.088.934,00	=	1,13	R\$ 38.639.574,79	=	1,35
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 32.759.788,00			R\$ 28.711.976,21		

A Liquidez comum como podemos avaliar está indicando a real capacidade da empresa honrar com suas obrigações a curto prazo. Representa quanto a empresa possui no ativo circulante para cada R\$ 1,00 do passivo circulante. Quanto maior o resultado, mais solvente será a organização. A empresa Insol no ano de 2007 estava com uma capacidade maior comparada ao ano de 2008, sendo que nos dois anos ela está com um valor consideravelmente bom para quitar com suas dívidas.

QUOCIENTE DE ANÁLISE IMEDIATA						
DISPONIVEL	R\$ 329.627,00	=	0,01	R\$ 2.595.088,52	=	0,09
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 32.759.788,00			R\$ 28.711.976,21		

A Liquidez Imediata indica em determinado momento a capacidade de pagamento em curto prazo de suas obrigações, somente com o dinheiro disponível, no qual a empresa poderá liquidar imediatamente. Neste caso podemos perceber que a empresa está com um baixo percentual para quitar suas obrigações, relacionando os dois anos houve uma redução de liquidez imediata. A empresa nos anos de 2008 e 2007 não teria condições de suprir suas obrigações só com suas disponibilidades.

QUOCIENTE DE ANÁLISE SECA						
ATIVO CIRC. - ESTOQUE	R\$ 17.241.837,00	=	0,53	R\$ 21.005.906,41	=	0,73
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 32.759.788,00			R\$ 28.711.976,21		

A Liquidez seca é uma análise mais rigorosa, pois indica o quanto poderá dispor de recursos do Circulante excluindo os Estoques, eliminando assim o risco associado a incerteza da venda, possibilitando uma análise de suas condições para cumprir com as obrigações em curto prazo. Nos índices

encontrados, a empresa Insol depende dos estoques para o equilíbrio de sua liquidez tanto no ano de 2007 como no ano de 2008.

QUOCIENTE DE ANÁLISE GERAL						
A.C. + REL.A/P		R\$ 38.870.277,00			R\$ 38.717.580,19	
P.CIRCULANTE + EX. A/P	=		0,91			= 0,96
		R\$ 42.712.955,00			R\$ 40.480.256,75	

A Liquidez geral indica a capacidade de honrar as obrigações de longo prazo, utilizando recursos de curto e longo prazo. Relaciona quanto a empresa possui no ativo circulante e realizável a longo prazo para cada R\$ 1,00 de dívida total (passivo circulante + exigível a longo prazo). Sua liquidez geral mostra que a empresa deve adotar uma estratégia melhor e o mais rápido possível para que a mesma não precise dispor de capital de terceiros para conseguir quitar com suas obrigações.

Os índices de Liquidez *comum* e *geral* abaixo de 1,00 (um) indicam aperto financeiro ou insuficiência de recursos para pagamento dos compromissos existentes.

Estudos dos Indicadores de Endividamento

QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DAS DIVIDAS DE CURTO PRAZO						
			2008		2007	
QPD C/P	=	PC	32.759.788	=	28.711.976	=
E.T		PC + EX.L/P	42.712.955	0,77	40.480.257	0,71

Segundo demonstração dos índices o aumento anual indica a elevação das dívidas a curto prazo pela Empresa, isso poderá ocasionar desequilíbrio com suas obrigações perante terceiros, comprometendo assim, seu capital próprio, apesar de seu Ativo Circulante demonstrar uma liquidez favorável em relação ao Passivo Circulante.

QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DOS CAPITAIS DE TERCEIROS						
			2008		2007	
QPD C/T	=	PC + EX.L/P	42.712.955	=	40.480.257	=
R.T		P. TOTAL	47.826.176	0,77	43.028.188	0,94

A relação patrimonial das obrigações (capital de terceiros) com o passivo total referente os anos em análise obteve um decréscimo nas percentagens, porém isso significa uma maior participação de capitais de terceiros.

GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS

		2008		2007				
GCT	=	PL	=	5.113.221	0,89	2.547.930	=	0,06
		PC + EX.L/P	=	42.712.955		40.480.257		

Nesta fórmula o capital próprio (PL) está desproporcional as obrigações a curto e longo prazo (PC e EX L/P), com isso, percebe-se que o capital de terceiros está prevalecendo no cumprimento de suas obrigações.

Estudo dos Indicadores de Atividades

		2008					
RE	=	CPV	=	149.919.101	8,0	1,50	mês
		EM	=	18740382,69		45,00	dia

Estoque Médio	=	Ei+Ef	=	17.633.668	+	19.847.097	=	18740382,69
		2			2			

		2007					
RE	=	CPV	=	144794294,9	8,2	1,46	mês
		EM	=	17633668,37		43,84	dia

Estoque Médio	=	Ei+Ef	=	17.633.668	+	17.633.668	=	17633668,37
		2			2			

Observamos no ano de 2008 que o estoque permaneceu por mais tempo na empresa em relação o ano de 2007, assim diminuiu o capital de giro no ano de 2008.

PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO – PMR

2008

PMR	=	CR	=	6.059.955	=	6059955	=	12,13
		VENDAS	=	179.813.028	=	499480,633	=	
		360		360				

9,56

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO - PMP

2008

PMP	=	Fornecedores	=	9.166.454	=	9166454	=	21,69
		Compras	=	152132529,6	=	422590,360	=	
		360		360				

CMV	=	Ei	+	COMPRAS	-	Ef
COMPRAS	=	CMV	-	Ei	+	Ef
COMPRAS	=	149.919.101	-	17.633.668	+	19.847.097
COMPRAS	=	152132529,6				

QUOCIENTE DE POSICIONAMENTO RELATIVO

2008

QPR	=	PMR	=	12,13251245	=	0,56
		PMP	=	21,69111003	=	

PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO – PMR

2007

PMR	=	CR	=	7.757.959	=	7757958,831	=	15,95
		VENDAS	=	175139320,1	=	486498,111	=	
		360		360				

11,30

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO - PMP

2007

PMP	=	Fornecedores	=	10.958.324	=	10958323,86	=	27,25
		Compras	=	144794294,9	=	402206,375	=	
		360		360				

CMV	=	Ei	+	COMPRAS	-	Ef
COMPRAS	=	CMV	-	Ei	+	Ef
COMPRAS	=	144794294,9	-	17.633.668	+	17.633.668
COMPRAS	=	144794294,9				

QUOCIENTE DE POSICIONAMENTO RELATIVO

2007

QPR	=	PMR	=	15,94653432	=	0,59
		PMP	=	27,24552504	=	

Percebemos nos anos em análise que a empresa apresentou um Prazo Médio de Recebimento menor que o Prazo Médio de Pagamento, ou seja, ela teve a diferença de aproximadamente 9 dias no ano de 2008 e 11 dias no ano de 2009 para poder cumprir com suas obrigações. Com isso, verificamos que a mesma receberá seus direitos, e posteriormente terá capital para cumprir com suas dívidas. Assim seu capital de giro estará disponível e compatível com suas obrigações.

Estudo dos Indicadores de Rentabilidade

										2008			
R	=	LL	X	VL	=	2.792.936	X	168.113.254	=	4,7E+14	=	0,07	
		VL		AM		168.113.254		37864254,39		6,37E+15			

AM	=	Ai+Af	=	38.639.575	+	37.088.934	=	37864254,39
		2		2				

										2007			
R	=	LL	X	VL	=	8964895,767	X	167499499,3	=	1,5E+15	=	0,23	
		VL		AM		167499499,3		38639574,79		6,47E+15			

AM	=	Ai+Af	=	38.639.575	+	38.639.575	=	38639574,79
		2		2				

2008

MARGEM	=	LL	=	2.792.936	=	%	=	0,02		
		VL		168.113.254						
ROTAÇÃO	=	VL	=	168.113.254	=	VEZES	=	4,44	dia:	81,08
		AM		37864254,39					mês	2,70

2007

MARGEM	=	LL	=	8964895,767	=	%	=	0,05		
		VL		167499499,3						
ROTAÇÃO	=	VL	=	167499499,3	=	VEZES	=	4,33	dia:	83,05
		AM		38639574,79					mês	2,77

A Empresa em questão obteve um aumento na sua rotação comparado ao ano de 2007, ou seja, as mercadorias ficaram menos tempo no estoque, proporcionando uma boa rotação, porém sua margem declinou ocasionando uma queda no percentual comparando os dois anos. Podemos identificar que a rentabilidade no ano de 2007 foi de 23,2% e no ano de 2008 caiu para 7,38% permitindo analisar qual motivo ocasionou este desequilíbrio. Aprofundando uma análise na DRE identificamos um elevado aumento nas *Despesas Gerais e Administrativas* onde seu valor foi o dobro comparado ao ano anterior.

TAXA DE RETORNO TOTAL

2008		Não há despesas financeiras										
T	=	LAJI	X	VL	=	4.978.734	X	168113254	X	100	=	13,42
		VL		CPT		168.113.254		37.088.934				
2007												
T	=	LAJI	X	VL	=	13599618,68	X	38.639.575	X	100	=	35,20
		VL		CPT		38.639.575		38.639.575				

TAXA DE RETORNO PRÓPRIA

2008											
TP	=	LL	=	2.792.936	X	100	=	54,62			
		PL		5.113.221							
2007											
TP	=	LL	=	8964895,767	X	100	=	351,85			
		PL		2.547.930							

A taxa de retorno total está menor que a taxa de retorno próprio, não podemos avaliar a taxa de retorno de terceiros devido não termos valores específicos para despesas financeiras.

$$T \geq t \rightarrow tp \uparrow$$

Fazendo uma análise superficial, os valores da Taxa de Retorno Próprio estão bem acima da Taxa de Retorno Total, sendo assim a empresa está utilizando mais capitais próprios, com isso ela tem um maior retorno sobre o que foi investido.

Estudo do Termômetro de Insolvência

2008

X1	=	LL	=	2.792.936	X	0,05	=	0,03
		PL		5.113.221				

X2	=	AC.+REAL.L/P	=	38.870.277	X	1,65	=	6,44
		EXIG.TOTAL		9.953.167				

X3	=	AC – ESTOQUE	=	17.241.837	X	3,55	=	1,87
		PC		32.759.788				

X4	=	AC	=	37.088.934	X	1,06	=	1,20
		PC		32759788				

X5	=	EXIG.TOTAL	=	9953167	X	0,33	=	0,64
		PL		5113221				

FI = X1+X2+X3-X4-X5	=	6,50
----------------------------	---	-------------

2007

X1	=	LL	=	8964895,767	X	0,05	=	0,18
		PL		2.547.930				

X2	=	AC.+REAL.L/P	=	38.717.580	X	1,65	=	5,43
		EXIG.TOTAL		11.768.281				

X3	=	AC – ESTOQUE	=	21.005.906	X	3,55	=	2,60
		PC		28.711.976				

X4	=	AC	=	38.639.575	X	1,06	=	1,43
		PC		28711976,21				

X5	=	EXIG.TOTAL	=	11768280,54	X	0,33	=	1,52
		PL		2547930,147				

FI = X1+X2+X3-X4-X5	=	5,25
----------------------------	---	-------------

Segundo os índices calculados, a empresa Insol Brasil está com valores positivos que indicam que a mesma está em uma situação estável ou “solvente”, com isso, existe menor possibilidade de vir a falir, na medida em que o valor positivo for maior, melhor é a situação para a empresa. Que foi o que aconteceu nos anos de 2007 e 2008, houve um aumento positivo nos índices, significando que a empresa não corre risco de falir.

A relação da insolvência com a liquidez é bem íntima, visto que estão interligadas. Sendo a insolvência consequência de vários erros de administração como inadimplência que aliada a outra série de fatores negativos, certamente caracterizarão desequilíbrio financeiro e contribuirão bastante para que a empresa chegue ao “fundo do poço”.

Estudo dos Indicadores de Overtrading

Overtrading ou como chamamos no Brasil (desequilíbrio econômico), nada mais é do que a falência das empresas. Uma série de fatores contribuem para essa “morte”, isso ocorre quando o volume de operações da empresa cresce tanto ficando desproporcional com seu capital de giro, ou seja, quando crescem com relação um ao outro de uma forma desigual. Isso acontece geralmente quando uma empresa tenta comercializar uma produção bastante superior a sua real capacidade de atuação mercadológica.

Se o Overtrading se concretizar, é necessário que haja um tratamento muito rigoroso no sentido de sustar novos endividamentos e tentar sanar os compromissos já efetivados. Caso contrário, o empresário porá a situação financeira da organização em crise e levará sua empresa fatalmente à falência.

		2008		2007	
ATIVO PERMANENTE	X 100 =	8955899,00	= 18,73	4310607,81	= 10,02
ATIVO TOTAL		47826176,00		43028188,00	

Percebemos nos indicadores que o ano de 2008 a Empresa concentrou um elevado índice no Ativo permanente, correspondente a uma elevação de

mais de 200% em detrimento o ano anterior, essa concentração implica na forma de girar o capital ocasionando demora em numerário.

		2008			2007							
ATIVO CIRCULANTE	X	100	=	37088934,00	-	77,55	=	38639574,79	=	89,80	=	-12,25
ATIVO TOTAL				47826176,00				43028188,00				

Já comparando o ativo circulante em relação ao ativo total dos anos em análise podemos perceber que houve uma diminuição na percentagem, ocasionado pela diminuição do ativo circulante e aumento do ativo total no ano de 2008. A diferença dessas percentagens resultou em um valor negativo que nos indica que houve um menor investimento no que é de curto prazo (ativo circulante), e maior investimento a longo prazo (realizável a longo prazo) e permanente (imobilizado).

		2008			2007							
CAPITAIS PROPRIOS	X	100	=	5113221,00	-	10,69	=	2547930,15	=	5,92	=	4,77
ATIVO TOTAL				47826176,00				43028188,00				

Os índices em análise mostram o capital próprio é favorável nos anos consecutivos. Dessa forma, a autonomia de tomadas de decisões e cumprimento de obrigações torna se positivas diminuindo a independência com capital de terceiros.

CGP	=	PATRIMONIO LIQ	-	ATIVO PERMANENTE	=	
2008	=	5.113.221	-	8.955.899	=	-3.842.678
2007	=	2.547.930	-	4.310.608	=	-1.762.678
CGP	=	-2.080.000				

ou

PASSIVO CIRC.+ PAS.EXIG A L/P	X	100	=	32.759.788	9.953.167	=	115%	2008
ATIVO CIRCULANTE				37.088.934				
				28.711.976	11.768.281	=	105%	2007
				38.639.575				

A fórmula utilizada (CGP) como podemos perceber está mostrando a situação da empresa em relação ao seu capital de giro, se utiliza capital próprio

ou de terceiros, o resultado gerou um valor negativo, ou seja a empresa não tem capital próprio suficiente para ter um bom capital de giro, dessa forma utiliza capital de terceiros.

Já na segunda fórmula que mostra quanto do Ativo Circulante, está sendo financiado por Capitais de Terceiros. A percentagem mostra que na maior parte ou poderia dizer na integralidade o Ativo Circulante está sendo financiado por capital alheio, com valor superior a 75%.

				2008				2007			
LUCRO LIQUIDO	X	100	=	2792936,00	-	1,55	=	8964895,77	=	5,12	-3,57
VENDAS				179813028,00				175139320,11			

As vendas permaneceram proporcionais nos anos consecutivos, porém, o lucro sofreu uma redução ocasionada pela elevação nas despesas administrativas comprometendo o capital de giro. Com isso, a diferença dos dois anos resultou em um valor negativo, ou seja, diminuiu em 3,57% do lucro sobre as vendas.

				2008				2007			
ESTOQUES	X	100	=	19847097,00	-	53,51	=	17633668,37	=	45,64	7,88
ATIVO CIRCULANTE				37088934,00				38639574,79			

O estoque corresponde em 2008 a 53,51% do ativo circulante em 2007 foi de 45,64% a diferença ocasionou um aumento de 7,88% no ano de 2008, isso significa que o estoque aumentou, agora precisamos saber se houve mesmo necessidade de ter essas mercadorias estocadas, pode ser que sim, devido uma safra ou não, pela falta de venda.

				2008				2007			
DUPL. A RECEBER	X	100	=	6018455,00	-	16,23	=	7679953,43	=	19,88	-3,65
ATIVO CIRCULANTE				37088934,00				38639574,79			

As duplicatas a receber (contas a receber) a curto prazo (dentro do ativo circulante) diminuíram no ano de 2008, com isso a diferença dos anos em análise deu negativa, a empresa teve uma menor venda a prazo.

		2008		2007			
FORNECEDORES	X 100 =	9166454,00	=	46,19	10958323,86	=	62,14
ESTOQUES		19847097,00			17633668,37		

Verificando os valores de 2008 e 2007 a utilização de fornecedores na empresa diminuiu, embora o estoque tenha aumentado o que nos permite dizer que a empresa não precisou aumentar a utilização de capitais de terceiros para poder aumentar seus estoques, fazendo compras à vista para a aquisição de seus produtos, devido a empresa trabalhar com agronegócio, precisando de estoques no período de safra. E a diferença dos percentuais nos mostrou isso, dando um valor negativo, pois em 2007 a utilização de capitais de terceiros foi maior ao de 2008.

		2008		2007			
AUMENTO DE CAP. ALHEIOS DE C/P	=	528099,00	=	0,0029	0,00	=	Sem valor
AUMENTO DAS VENDAS		179813028,00			0,0029		

Já nesta análise não podemos fazer uma comparação aos anos, devido no ano de 2007 a empresa não ter utilizado *empréstimos e financiamentos*.

		2008		2007			
AUMENTO DOS ESTOQUES	=	19847097,00	=	0,13	17633668,37	=	0,12
AUMENTO DO CMV		149919101,00			144794294,93		

Segundo os indicativos o estoque da Empresa aumentou consideravelmente, já os custos de venda aumentaram proporcionalmente as vendas, subtende-se que o volume de estoque não está sendo movimentado pelas vendas, e sim pela característica de sua comercialização.

	2008		2007			
AUMENTO DO FATURAMENTO A RECEBER	=	6059955,00	=	0,03	=	7757958,83
AUMENTO DAS VENDAS		179813028,00				175139320,11
						0,04
						-0,01

Podemos perceber que no *faturamento a receber* o valor diminuiu no ano de 2008, em compensação o *aumento das vendas* aumentou em 2008. Percebemos então que a Empresa diminuiu suas vendas à prazo e aumentou suas vendas à vista, isso é muito bom para a mesma aumentar suas disponibilidades.

	2008		2007			
VENDAS	=	179813028,00	=	545,50	=	175139320,11
CAPITAL DE GIRO PROPRIO		329627,00				2595088,52
						67,49
						478,02

De acordo com o que foi analisado no índice anterior, a empresa obteve um aumento nas suas vendas à vista, assim terá mais disponibilidades (capital de giro) para trabalhar e também cumprir com suas obrigações no prazo. Analisando os números encontrados percebe-se que o mesmo aumentou em 478,02% de um ano para o outro.

Estudo do EBITDA

EBITDA		
	2008	2007
VENDAS	179.813.028,00	175.139.320,11
CMV	149.919.101,00	144.794.294,93
LUCRO BRUTO	29.893.927,00	30.345.025,18
DESPESAS OPERACIONAIS (Vendas e Administrativas)	11.818.413,00	9.537.676,98
EBTIDA	18.075.514,00	20.807.348,21
DEPRECIACÃO	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	450.458,00	481.714,88
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS IMPOSTOS (IRPJ + CSLL)	17.625.056,00	20.325.633,33
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.185.798,00	4.634.722,92
LUCRO LIQUIDO DO EXERCÍCIO (LLE)	15.439.258,00	15.690.910,41

O Ebitda é um indicador originado desde janeiro de 1998 com a desvalorização do real, onde a taxa de juros elevou para 45% a.a muitos empresas apresentavam seus resultados negativos, porém o Ebitda tornou se uma maneira de analisar os resultados de forma diferente objetivando seu verdadeiro valor operacional, pois seu objetivo é o lucro bruto, onde o resultado operacional demonstra a situação da empresa.

O Ebitda de origem inglesa ou Lajida no português significa lucro antes de juros, impostos sobre o lucro depreciação, amortização, ou seja, é o potencial de geração de caixa de uma companhia, pois indica quanto de dinheiro é gerado nos ativos operacionais deixando de lado o resultado financeiro, já que não faz parte da atividade operacional.

O Ebitda pode comparar e conciliar estimativas futuras de fluxo de caixa com resultados de exercícios passados, pode ser usado para pagamento de bônus para os empregados, pode ser utilizados como meta de desempenho, por desconsiderar receitas e despesas financeira elimina qualquer dificuldades para fim de análise de uma real desvalorização da moeda.

Entretanto, é sensível na avaliação de estoque especialmente quando sua análise objetiva o valor de mercado da empresa, não se aplica em instituição financeira já que as despesas financeiras fazem parte das operações principais logo não devem ser excluídas, porém, não demonstram a real situação de uma empresa que possui um alto grau de endividamento, pois este pode omitir grandes prejuízos líquidos.

Analisando o Ebitda que é uma demonstração do caixa operacional da empresa, podemos perceber que o Lucro Líquido no ano de 2008 teve uma queda de 98,40% devido o aumento nas despesas com (vendas e administrativas), este valor elevado das despesas administrativas já vem sendo observado desde análise horizontal na DRE devido a percentagem ser a maior com 172% de um ano para o outro. Isto está influenciando no Lucro Líquido da Empresa.

Aspectos Positivos Identificados

- Tem como honrar suas obrigações a curto prazo (liquidez comum);
- Venda a vista (aumentou em 2008);
- Prazo de recebimento menor que prazo de pagamento, a empresa receberá seus direitos para depois cumprir com suas obrigações;
- A empresa está solvente nos anos analisados, teve um aumento no seu índice no ano de 2008, o que indica que a mesma tem menos risco de falir;
- Com as fórmulas do overtrading identificamos os aspectos positivos que foi o aumento no capital próprio significando uma maior autonomia de tomada de decisões; menos vendas à prazo e maior compra à vista.
- O Ebitda mostrou que a empresa está com o seu desempenho operacional suficientemente bom, ou seja, o valor de geração de caixa foi de 15.439.258,00 no ano de 2008.

Aspectos Negativos Identificados

- A Liquidez imediata, seca e geral demonstrou um valor baixo, ocasionando uma maior preocupação na hora de honrar com suas obrigações;
- Aumentou as dívidas a Curto Prazo de 2007 para 2008. A participação de Capital de Terceiros está ainda elevada, mesmo tendo diminuído no ano de 2008. Ou seja, o Capital de Terceiros está prevalecendo comparado ao Capital Próprio;
- O estoque da empresa permaneceu mais tempo no ano de 2008, implicando no seu capital de giro;
- A empresa no ano de 2008 aumentou sua rotação, porém a margem diminuiu; sua rentabilidade diminuiu para 7,38% em compensação a 2007 que foi de 23,2%. O motivo foi um aumento nas Despesas Gerais e Administrativas;
- Com as fórmulas do overtrading observamos os pontos negativos da empresa que teve grande concentração de capital no Ativo Permanente; menor investimento no ativo circulante (curto prazo); o capital de giro próprio não é suficiente, ocasionando uma maior necessidade de capitais de terceiros; o Ativo Circulante está sendo financiado pela sua totalidade por capitais de terceiros e devido um aumento nas (despesas gerais e administrativas) o lucro líquido sofreu uma redução de 3,57%.

Sugestões

Propomos uma análise aprofundada na empresa Insol do Brasil para podermos detectar qual verdadeira causa no aumento das Despesas Gerais e Administrativas, saber se a folha de pagamento está muito “inchada”, se o aumento é devido um grande gasto com despesas não-operacionais.

O Ativo Permanente ocasionou um atrofiamento no Ativo Circulante, teremos que verificar a causa de um maior investimento nas *Edificações* com aumento de 596%, *Instalações* com 531% e *Móveis e Equipamentos para Escritório* com aumento de 305%. Precisamos fazer um trabalho dentro da empresa procurando investigar a causa desse aumento de 2007 para 2008.

O Estoque da empresa está bastante volumoso talvez devido à mesma trabalhar com armazenamento de sementes oleaginosas e seus derivados, inclusive adubos e fertilizantes. Dependendo da época ela pode está enfrentando a safra de seus produtos, ou talvez seja pela falta de venda de suas sementes ao mercado, precisaríamos de uma análise mais detalhada de seus demonstrativos e conhecer a época de sua safra.